



Chiarelli quer fazer um balanço

Comissão faz um balanço no Senado

A comissão especial da dívida externa do Senado Federal tem reunião marcada para esta quinta-feira. Os nove senadores que a integram deverão analisar uma proposta de relatório a ser apresentada pelo senador Fernando Henrique Cardoso, líder do PMDB. As duas informações são do presidente da comissão e líder do PFL, senador Carlos Chiarelli, que justificou o novo encontro de senadores: "Já passamos por tudo, o revolucionarismo de Funaro, o reformismo de Bresser e agora o neo-tradicionalismo de Mailson. Está na hora de fazermos um balanço".

A preocupação dos senadores aumentou com o anúncio do acordo brasileiro com os bancos internacionais. "Voltou-se ao modelo antigo, a única novidade é a repetição, o sistema financeiro internacional ficará mais calmo com a volta do maior credor e os bancos internacionais poderão finalmente fechar seus balanços", disse o senador Chiarelli, que afirma não ter o acordo trazido "dinheiro novo real, necessário ao crescimento do País".

Para o senador, o que o Brasil fez, na verdade, "foi uma nova dívida, para pagar um pedaço da dívida anterior e aumentar a dívida global".

O retorno a padrões antigos de negociação foi detectado também pelo líder do PC do B na Câmara, deputado Aldo Arantes. "Foi uma negociação altamente prejudicial ao País e aos interesses nacionais, pois o que se conseguiu foram empréstimos para pagar parte do que já devemos".